

Fundação "la Caixa" e FCT apoiam a investigação científica nas áreas biomédica e social e o desenvolvimento do interior de Portugal

- A Fundação "la Caixa" e a FCT assinam três novos protocolos para reforçar a investigação biomédica, a investigação em ciências sociais e o apoio a projetos de desenvolvimento no Interior do país.
- Os novos protocolos reforçam a cooperação entre a Fundação "la Caixa" e a FCT em curso desde 2017, que já cofinanciaram 16 projetos de investigação num montante total de 6,4 milhões de euros desde 2018.
- O financiamento de projetos de I&D selecionados por concurso competitivo assenta no princípio de financiamento conjunto, através do qual a FCT iguala a contribuição da Fundação "la Caixa" em Portugal.

Lisboa, 17 de Junho 2020. A Fundação "la Caixa" e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) assinaram hoje três protocolos que reforçam e estabelecem os termos de uma cooperação permanente entre as duas entidades, em três diferentes áreas de atividade. Os acordos prevêm o financiamento conjunto de projetos através de candidaturas a três concursos distintos:

- a) **Iniciativa Ibérica de Investigação e Inovação Biomédica – i4b**, iniciado em 2018, com duas edições já concluídas e 16 projetos de investigação e desenvolvimento já em curso com instituições e investigadores nacionais, estando a decorrer a terceira edição desta iniciativa;
- b) **Iniciativa Ibérica de Investigação e Inovação Social – i4s**, com uma primeira edição já lançada em 2020, neste momento, já em fase de avaliação das candidaturas recebidas;
- c) **Programa Promove**, orientado para a promoção das regiões do interior de Portugal através da investigação e inovação, alargando o âmbito de edições anteriores, concluídas em 2018 e 2019.

Manuel Heitor, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, referiu que "a cooperação entre a Fundação La Caixa (FLC) e a FCT é estruturante para o

posicionamento de Portugal na Península Ibérica e na Europa, através do reforço conjunto de novas atividades de investigação e inovação em áreas e regiões estratégicas para o futuro de Portugal e dos portugueses”.

Os protocolos de cooperação assentam no princípio de financiamento conjunto, (“*matching funds*”), através do qual a FCT iguala a contribuição do Fundação “la Caixa” para projetos realizados em Portugal por instituições nacionais que venham a ser selecionados por concursos a nível nacional ou ibérico. No caso do Programa **Promove**, é acrescentada uma nova linha específica, com o apoio da FCT, destinada a apoiar projetos de investigação, desenvolvimento tecnológico ou inovação em domínios enquadrados nas linhas estratégicas do Governo português para a valorização do Interior do país.

Isabel Ferreira, Secretária de Estado da Valorização do Interior, sublinha a importância deste protocolo. “Estas iniciativas estão alicerçadas em dinâmicas já instaladas nos territórios do Interior e podem constituir eixos de desenvolvimento e de valorização de recursos endógenos, estimulando o aumento da capacidade produtiva e o desenvolvimento de produtos inovadores e de alto valor acrescentado.”

Artur Santos Silva, presidente honorário do BPI e curador da Fundação “la Caixa”, salientou que “estes acordos são ainda mais importantes no atual momento, em que todos – entidades públicas e privadas – são chamados a cooperar para encontrar novas soluções. Estes protocolos entre as duas Fundações vão permitir impulsionar os melhores projetos nacionais de investigação e inovação em áreas tão fundamentais como a saúde, os grandes desafios sociais e o desenvolvimento dos territórios do Interior de Portugal”.

Helena Pereira, presidente da FCT, afirmou “a importância da colaboração entre instituições para, de um modo concertado e com financiamento convergente, aumentarem a investigação, o conhecimento e o desenvolvimento da sociedade”, e considerou que “esta união de esforços entre a Fundação “la Caixa” e a FCT, que agora se concretiza em torno destas três linhas de financiamento, constitui um exemplo de cooperação com enorme potencial de desenvolvimento e impacto social”.

Em 2020, a Fundação “la Caixa”, maior acionista do Grupo CaixaBank, e o BPI vão destinar 30 milhões de euros a projetos sociais, de investigação, educativos e de divulgação cultural e científica em Portugal. A duas instituições mantêm o seu compromisso de alcançar um investimento de até 50 milhões de euros anuais nos próximos anos, quando todos os seus programas estiverem implementados e a funcionar em pleno.